

Municipal Central de

de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SEGUNDO — notícias que vieram nos jornais, o governo brasileiro ter-se-ia acordado com os Estados Unidos e a Inglaterra, a fim de "descongelar" os creditos estrangeiros no Brasil, referentes a estes dois países.

E nós? Então os nossos compatriotas não poderão beneficiar do mesmo tratamento?

Como o assunto é da maior importancia, esperamos que se lhe vote a atençao que merece, sem sombra de favor. Se nós somos amigos e irmãos do Brasil — o que não oferece duvidas — e o Brasil é nosso amigo e irmão, será necessario pedir que não nos tratem como parentes afastados ou de vigesima categoria?

NUM prefacio do magnifico livro do engenheiro — sr. Cesar Ferreira — *Arquitectura do navio* — obra a que nos havemos de referir — diz o sr. engenheiro Cunha Leal, antigo ministro:

"Diz a Sabedoria das nações" que a virtude reside no meio termo. Em obediencia a este principio, a politica tem de resignar-se a confiar certas alavancas de comando do Estado ás mãos experimentadas dos tecnicos, que, a seu turno, têm de contentar-se com um papel relativamente modesto na regulacão da mecânica politica. Desta conjugação de esforços é licito esperar a descoberta de soluçoes praticas para os problemas contemporaneos.

BRIGITTE Helm, a esfingica protagonista do filme "Atlantida", chegou a Sevilla e anunciou necessitar de duzentos figurantes para um filme de aspectos locais. Apareceram-lhe milhares de pretendentes; e com tal ansia, que foi necessario mobilizar a Guarda de Assalto.

Numa cidade sem trabalho, foi realmente imprudencia oferecer-lo assim. Com a agravante de não obrigar a trabalhar, mas apenas a ligurar, missao de muito agrado para os andaluzes, mais dados a figurar do que a trabalhar...

FOI criado o lugar de adjunto do commando da Policia de Seguranca Publica de Lisboa, no qual será provido um official de patente não superior a capitão cujas atribuicoes serão fixadas em regulamento.

No quadro da mesma policia foram suprimidos cinco lugares de guardas de segunda classe.

ALGUMAS das nossas estatuas-monumentos oferecem um aspecto de sujidade que não é nada abonador do nosso culto pelo passado.

Ponham-se os olhos na estatua de Camões e no D. Pedro IV, do Rossio...

Pedimos á Camara Municipal que, pelo pelouro interessado, mande proceder á limpeza dos marmores conspurcados.

PELA pasta das Colonias foi publicado um decreto determinando que no fundo cambial de Angola sejam consideradas em conta especial, para por ela serem movimentadas, todas as transferencias para pagamentos de debitos vencidos até 31 de dezembro do ano findo.

Cartas a João Venancio

Amigo

Passou já o S. João e as barbas venerandas de S. Pedro flutuam no infinito sacudidas pela ligeira aragem que vem dos jardins eternos do Paraíso. A saecuca economica mundial agita graves questoes, despertando a atençao do orbe, enquanto o presidente Roosevelt, á beira do Alaska, passeia sobre um vulcão e pergunta a si proprio:

— Que é mais importante — dormir sem pensar ou pensar sem dormir?

Lisboa — cidade onde os grandes acontecimentos se reduzem a cabeças de alfinete e os pequenos se tornam estupendos como trombas de elefante — atravessa o mês de junho com a preocupação nervosa de que o esto entra no numero das farsadas que o calendario inventa para distrair o velho Kronos — ameaçada na estabilidade do seu trono e na verdade da sua vida. Felizes os que como tu, em Molino Alto, lavram a terra, recolhem o grão, caçam a lebre e provam o vinho, deixando aos pensadores, aos estadistas e aos diplomatas o cuidado de reparar em as estradas da felicidade, damnificadas pelo heroismo belico das nações...

Eu tenho sempre a desconfiança, ao abrir, de manhã, a janela do meu quarto, de que, durante o sono, um ciclone arrazou o cantinho do universo onde ainda floriam as derradeiras assucenas que o poeta plantou e cantou, na sua agua-furtada. Desdobre o jornal que, ás oito horas, um rapazinho esperto e com a vivacidade matinal dos passaros, me mete debaixo da porta e busco, nas suas paginas, o que? a confirmação das horridas profecias com que á meia noite os mortais se metem na cama, interrogando-se:

— Quem nos salvará — a reacção ou a revolução?

Ha dias encontrei na rua do Ouro — na hora mercantil e somnambula em que os lojistas, prestes a correr os tapais, desoladamente se esverdinham e os rapazes, da cavalaria do Amor, impavidamente se apuram — dois velhos amigos da nossa roda de ha trinta anos — o Chico Fragoso e o Filipe Areosa. São a exemplo vivo das vicissitudes da fortuna e tambem dos caprichos do destino: o primeiro, que era rico, está na miseria; o segundo, que realizava o tipo alfaiinha de pelintra ocioso e humoristico, náda sob as velas douradas da riqueza.

Continuam a estimar-se, como dantes, e a entender-se ás mil maravilhas: Inverteram-se, porém, os papéis crematísticos — ontem o Chico subdia Filipe, hoje é Filipe que resguarda dos temporais e amarguras da vida o cnastro desconcertado do Chico. Abraçei-os e festejei-os como dignos duma antologia pela lealdade com que se amparavam um ao outro, nas curvas dificeis ou nos declives perigosos. Uma saudade azulou-se no olho esquerdo do Chico que, graças á sua mania de piscar o direito, só aceita meias comçoês e emoções.

Lembras-te de certo serão, de espumosa e relumbante boemia, quando correu a noticia de que o "Grupo dos Vencidos da Vida, ia intervir na politica nacional, com um molho de lúsdos desfeitas? Viráste-te para o Chico e dissteste-lhe com seriedade zombeteira:

— A occasião é excelente para restituíres ao teu olho direito o prazer de observar e acamar o poder dissolvente da ironia e a fatigante aureola da imortalidade!

Mas o Filipe fez-me impressão, pelo ar abatido, contrito e desorientado, com que me encarou, como se, á semelhança do rei Midas, trouxesse orelhas de burro — disfarçadas sob sólidos e prudentes principios.

— Quão diferente te vejo do que foste, amigo e perulário de bons ditos! Que tivoada desabou sobre os mimosos frutos do teu pomar?

Não ousou descrever-te a lamuria com que me respondeu: todo ele rangia, exalando ais e desabafando em roucas apreensões. Mas o seu estribilho constante era este:

— Isto está per um fio! Qualquer dia surge o caos, a anarquia, a catastrophe final...

O desgraçado, que tinha espirito e malicia, nos tempos irresponsaveis e alegres da sua existencia ao deus-dará, apenas enriqueceu, tomou a flosolia da herança que lhe veio ás mãos, por sua piedosa tia que o criara e diplomara, em Coimbra. Anda, sobretudo, com medo de que o "solo social" — palavras dele — se subverta, enterrando-o nas suas ruínas.

— Oh Filipe, tem juizo e respeita o teu passado! Enquanto vivias de chalaças, nunca acreditaste no poder dos cataclismos: agora que uma surpresa feliz te poz a coberto dos acidentes diurnos e nocturnos da concorrência, desatas-te em soluços e lamentos. Haja logica nas situações e coerencia nas lagrimas que choras!

— Custou-me a arrumar-lhes as ideias e a torná-lo navegavel nos páramos da rua do Ouro.

— Cobra animo que os mundos não se esbarrondam assim do pé para a mão.

Lá partiu um pouco mais confortado, com o braço enfiado no braço do Chico que, com o seu desbotado feltro atirado ás três pancadas, me pareceu um exemplar admiravel do que Zaratrustra considerava o "passo elastico do funambulo".

Aos cincoenta e seis anos, sem parentes nem quimeras, tendo como unico amparo a amizade de Filipe, que se consome em tormentos imaginarios, ele pratica a mais perigosa e dificeil das artes — a de se suspender por um fio, na descida dum precipicio.

Lisboa, 28 de junho de 1933.

Companheiro na aventura
e na saudade

MANUEL PORTUGÉS

UM dito de espirito francês... mas americano.

A esposa de Roosevelt, que é uma senhora de habitos simples, entrou uma vez num mercado a fazer as suas compras.

As vendeiras começaram a fitá-la com insistencia, e depois a rodeá-la.

— Por que estão a olhar tanto para mim? — perguntou, sinceramente surpreendida.

— Porque a senhora parece-se imenso com a sr.ª Roosevelt. Nunca lho disseram?

— Sim. E o que é mais curioso é que o proprio sr. Roosevelt se engana comigo algumas vezes.

A não ser que a anedota, que vimos contada num jornal francês, seja original de jornalista, devemos confessar que madame Roosevelt tem realmente espirito.

AFOLHA official publicou hoje o decreto criando, no ministerio da Instrução Publica, a Direcção Geral da Saude Escolar, que superintenderá em tudo que respeite ás condições sanitarias, medico-pedagogicas e higienicas do pessoal docente das escolas officias e particulares, dos respectivos meios de ensino e de edificios.

Por outro decreto foi aberto concurso para o provimento dos lugares de medicos escolares que se realizará no proximo mês de novembro.

Pela pasta da Instrução foram remodelados os servicos do Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho, onde é criado o curso de peritos orientadores de psicotecnica.

«CLARINHA» — pseudonimo de senhora que representa um nome illustre — publicou um novo livro — «Cartas á Prima», edição esmerada da livraria Aillaud.

Brevemente o nosso critico literario nos dirá a sua opinião. Enquanto ele o não faz, podemos afirmar, sem receio de cair em lisonja, que «Cartas á Prima» é um livro notavel — pela ironia, pela graça, pelo espirito e pelo sabor festivo da sua prosa.

«Clarinha» que é cheia de indulgente piedade para com os vencidos... na feira das vaidades, versa muitos e muitos assuntos, mas todos com a mesma distincção, salvando do esquecimento alguns factos importantes que a cronica, por estupidiz, deixaria perder.

A SEU pedido foram exonerados os adjuntos do Commissariado do De. sempre srs. engenheiro Sá e Melo e dr. José de Almeida e Vasconcelos.

Tambem foram exonerados o chefe de repartiçao central do mesmo Commissariado sr. Vasco Luiz de Castro e o chefe da secção de expediente sr. Nobre Bicaia.

FOI publicada a declaracão de estar aberto concurso para a adjudicaçao do exclusivo do jogo na zona do Funchal, pelo periodo que vai de julho de 1933 a junho de 1938.

TEATROS E CINEMAS

BOLSA DE LISBOA

28 de junho
CONTADO

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1921	1,002,850	69,780	1,092,850
5 1/2 % 1933	16,850	9,920	—
Juandal 5 1/2 % Serie ..	1,320,000	1,320,000	1,320,000
3 1/2 % ..	—	—	—
3 % ..	1,300,000	1,580,000	—
Emp. 4 1/2 % 1912 ..	—	1,925,000	1,550,000
6 1/2 % 1908-Madeira	—	—	—
6 1/2 % 1930-Consol	53,950	52,000	51,000
6 3/4 % 1930-Portos	55,750	55,750	55,750
6 7/8 % 1932 ..	59,100	99,000	59,000
Accções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	66,600	—
Lisboa & Açores ..	302,800	302,800	303,000
Portugal ..	—	9,250,000	9,300,000
O. de Seguros			
Bonança ..	—	—	56,600
Fidelidade ..	—	11,300,000	—
Nacional ..	—	265,000	—
Saegres ..	—	7,000,000	7,000,000
Tagus ..	—	—	—
C. P. diversas			
Agua de Lisboa, port. ..	—	6,600	6,500
495,000	—	—	—
Cerveja Estrela ..	133,000	—	135,000
Cimentos de Leiria ..	3,400,000	3,500,000	3,500,000
Credito Fiduciario ..	12,850	—	12,800
Gaz e Electricidade ..	20,150	25,700	28,500
Navegação ..	—	61,800	67,800
Portugal e Colonias ..	—	51,000	52,000
Portuguesa de Neves ..	—	13,800	12,600
" de Tabacos ..	221,500	231,500	234,000
Fabacos de Portugal ..	—	27,900	22,900
Tabaquera ..	—	5,000,000	—
União Electrica portug	—	—	145,000
Celexitas			
Assucar d'Angola ..	250,000	—	—
Busi-1.ª Emissao ..	—	4,200	4,950
" 2.ª ..	—	—	—
Ilha do Principe ..	—	140,500	152,000
Obrigações			
C. P. 6 1/2 % 1922 ..	306,600	30,300	—
Norte 5 1/2 % ..	—	—	114,000
7 1/2 % Trofa ..	58,000	58,000	58,500
7 1/2 % Vista 1.ª ..	57,850	97,000	100,800
7 1/2 % Vista 2.ª ..	97,500	97,500	98,500
Frederico 6 ano-1932 1.ª ..	—	—	73,800
7.º o ..	100,800	100,000	103,500
8.º o ..	100,000	98,000	91,000
10.º o ..	—	—	94,500
U. Electrica Port. 7 1/2 ..	—	—	—
Busi 2.ª o ..	12,000	119,500	120,000

«La luna en el pozo», no Nacional

Camila Quiroga apresentou-nos ontem mais uma peça argentina, «La luna en el pozo», de Armando Mook, cujas qualidades apreciaramos já em «La serpiente».

Desta vez, porém, Armando Mook revela-se um admirável pintor de costumes, dando-nos uma peça em que o ambiente provincial é meticolosamente caracterizado, não só através do desenho vigoroso das personagens, como da perspectiva que se projecta em cena através do diálogo e em que a vida da povoação aparece, numa deliciosa caricatura.

Aqui está uma peça que se ouve com o maior agrado, pela frescura da segunda, pelo ambiente repousado em que decorre a acção e sobretudo pelo vigor que caracteriza o desenho das personagens.

«La luna en el pozo» completa e amplia o impressionado bosquejo com que ficamos do teatro argentino através das peças que têm sido representadas pela companhia Quiroga.

O desempenho, como succede em «Bendita seas!», ajusta-se perfeitamente às intenções da obra. Todos os valores são inteligentemente aproveitados, cada qual dentro da sua faceta, para nos dar a maior soma possível de realidade. Todas as figuras se movem e representam com admirável naturalidade, criando só por si o ambiente em que decorre a acção.

O conflito é conduzido com inteligente compreensão das exigências dramáticas. Uma especie de filho prodigo regressa ao lar, depois dalguns anos de luta, de sofrimento e de desilusões na capital. Espera-se a ansiedade enternecida da mãe, o coração alvoroçado duma rapariga que era sábia uma criança quando ele partiu, a amizade sincera e galhofeira dum velho parente—e pouco mais. Embora guiado por uma grande saudade, pelo desejo de abraçar as pessoas que lhe são queridas e de rever os lugares

balhando num dos nossos teatros, efectuare-se a no próximo mês, em Lisboa, e com um carácter muito particular.

Para a apresentação de uma companhia infantil, num dos teatros de Lisboa, sob a direcção do actor Miguel Orrico, foi convidado a capitalizar este negocio um conhecido homem de teatro.

No próximo sábado regressa à sua casa de Lisboa, vinda do Porto, a illustre actriz Lucilla Simões.

Apresenta-se hoje pela primeira vez em combate, no Torneio de Luta Pancreace que se está realizando no Coliseu, o português Joaquim Brito de Abreu, escaufoyeur.

São todas as noites muito aplaudidos os numeros de variedades que antecedem as lutas do torneio de Pancreace, no Coliseu.

No Pavilhão Português festeja-se hoje a vesperra de S. Pedro com lançamento de balões, exhibição da comedia «Irmãos de Celestinas» e ballados por The Two Blind's.

Sem aumento de preço de entrada, o Capitolo da hoje dois espectaculos diferentes no Seão e no Terraco, podendo o publico ainda ver a marcha luminosa «Os Lugares», que hoje visita o Parque Mayer.

«Mas basta que as coisas se reponham no seu verdadeiro pé, para que a vida familiar retome o seu ritmo anterior. Um casamento feliz pôe termo a esta historia simples e comovente, narrada com espirito e simplicidade.

Só há que elogiar o desempenho. Faz bem representar com tanta honestidade, Camila Quiroga foi uma ingenua deliciosa de graça, de naturalidade, de frescura e de amorosa impaciencia. Nelida Quiroga fez com discreta propriedade a esposa resignada. Josefina Otero e Elisa Zamora recortaram admiravelmente, com grande carácter, duas figuras de velhas, cada qual com o seu feitiço. Fernando Montenegro foi um excelente «craquecraque», duma impeccavel briedade, criando um tipo flagrante de realismo. Juan Porta desempenhou um papel dramático, com expressiva intenção, e Antonio Zamora compôs um tipo de parvo alegre com esplendida veia comica.

Na sala manteve-se a concorrencia elegante das noites anteriores, vibrando com entusiasmo, e nos corredores a costumada animação das discussões em torno do valor da peça e do magnifico desempenho da companhia.—N. L.

A revista «O Pagode»

Os principais papéis masculinos da revista popular «O Pagode», que está a cena no teatro Maria Victoria, na proxima sexta-feira, 30 do corrente, têm a seguinte distribuição:—Augusto Costa (Costinha); «Patriota»; «O sr. Director»; «Aficionado»; «Falso actor»; «Escola toda»; Gil Ferreira; «Fiscal»; «O amigo dos pombos»; «Falso medico»; Henrique Alves; «Panorçario»; «Arô Saudades»; Soares Correia; «Zé Rollinha»; «compêre». Os quadros do 2.º acto de «O Pagode» têm os seguintes títulos: «Tudo falso»; «Nos carrapatos da lua»; «Amendoads Torrados»; «Coisas da vida que passa...»; «Chegaram os marujos!»; «O' cocolas ameads!» e «Viva o Pagode!» (apoteose).

Aracy Cortes

Do programa das ultimas noites da companhia brasileira no Variedade, consta um grande espectáculo, amanhã, em recita de homenagem á querida e brilhante vedeta d'este organismo Aracy Cortes, a figura mais tipicamente brasileira do elenco feminino da companhia e, por ventura, a artista que melhor soube falar á alma portuguesa, através dos cantos da sua terra. Representante, foi como hoje, da super-revista trepidante «Saudade... palavra doce!», na qual Aracy Cortes nos revelou novas modalidades da sua Arte, cantando pela primeira vez, neste teatro, o «Fado Português».

«Canção de Lisboa»

Ontem á tarde, no S. Carlos, sob a regencia do illustre maestro René Bochet, gravaram-se varios trechos musicais da partitura do filme da Tobis, «A Canção de Lisboa», que foram realçados com impeccavel segurança. A musica da «Canção de Lisboa», que é dos maestros Renal Ferrão e Renal Porto, é extremamente portuguesa, dum ritmo leve e ligeiro que facilmente se popularizará.

No Odeon

Apresenta-se hoje em estrea neste elegante cinema a empolgante «Enterreiros de guerra», com Anita Page e Robert Montgomery. Completam o espectáculo em fim de festa e distinta cantora Maria do Coe Fox e a bailarina alemã Fraulein Ant Koening.

Atrás do reposteiro

Ingressaram ontem no elenco da companhia do Avenida, mantendo, no entanto, para o inverno, o seu contrato com a empresa Alberto Barbosa e Logo Lauer, para o Trindade, os artistas Antonio Silva e Josefina Silva, que breve fazem a sua reaparição naquêllec teatro na revista «Fogo de Vistas».

Entre os cenários da revista a estrear no Maria Victoria, «O Pagode», figuram alguns pintados pelo artista Saul de Almeida, que o nosso teatro conheceu já como actor distinto e que, agora, vai estrear-se como cenografo, depois de haver prestado as mais brilhantes provas no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, num sem numero de peças que pintou.

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi ontem operada com grande felicidade, ficando em estado satisfatorio, a gentil actriz Maria Ema, que faz parte do elenco do Avenida, contratada do empresario José Loureiro.

Vindos de Espanha, onde demoraram alguns dias, regressaram ontem a Lisboa o illustre actor Nascimento Fernandes e o escritor teatral Lino Ferreira, nosso colega de imprensa.

Anunciada a partida, na proxima segunda-feira, para o Rio de Janeiro, da companhia brasileira de Jarcel Jercilla faz-se negociacoes, de accordo com este artista-empresario para que fique em Lisboa, num teatro popular, um dos seus mais brilhantes actores, possivelmente, uma das suas actrices mais categorizadas.

Recebeu convite para ingressar na nova companhia que lida Etchimi vai apresentar no inverno, em S. Carlos, o actor Clemente Pinto que irá ocupar um lugar de destaque no respectivo elenco.

O casamento dos artistas a que ha dias fazamos referencia e que estão tral-

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 155, 1.ª, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

O adeus da 'Tró-Ló-Ló'

HJJS e até domingo, 2, n.º

VARIEDADES

TODAS AS NOITES—A's 8.45 e 10.45

Saudade... palavra doce!

AMANHÃ.—Recita de homenagem á querida vedeta

ARACY CORTES

PROGRAMA SENSACIONAL

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVESIDA DA LIBERDADE, 140, 1.ª ds 10 h.

Clases pobres ds 10

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—De muy buena familia.

Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—Fogo de Vistas

Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Saudade... palavra doce!

Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancreace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.

Cine Gimnasio—A's .. e 30

Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.

Castello—A's 21—Cinema sonoro.

Chade Terrasse—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Salto Igual—A's 18

Paris-Cineal (hoje)—R. Domini + Sequiera

Jardim Cinema—Avenida Alvaras Cabral—A's 21 e 30.

Belem-Jardim—Espalançada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Cine Palácio—A's 21 e 30

«Matinée»—Rua Pinheiro Real e Sante Amarr

«Matinée»—Luz 30 de Abril ao Calraro

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta.

Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO NACIONAL

Grande Companhia Argentina de Comedias

CAMILA QUIROGA

A's 21,30 HOJE A's 21,50

1.ª representação da peça em 3 actos de Jacinto Benavente

«De muy buena familia»

Obra discutidissima em toda a Espanha pela critica. «De muy buena familia» é uma peça notavel não apenas pela sua realfeição, mas, tambem, pelos seus ideais e sentimentos.

Amanhã, quinta-feira, 29:

«La Dama de las Camelias»

que a COMPANHIA QUIROGA se vê forçada a dar 2.ª representação á fim de atender a inenuns pedidos que nesse sentido lhe têm sido feitos.

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482
Rua S. Julião, 60

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres ..	109200	110810
Paris ..	1827,5	1827,8
Madrid ..	239,0	237,6
New-York ..	2584,3	2585,2
Burich ..	6825,6	6827,3
Jocoh ..	1871,2	1871,7
Breuxelas ..	483,7	483,4
Amsterdo ..	13901,7	13905,2
Serlim ..	7405,3	7407,4
FRANK ..	295,1	295,2
Lira do Janeiro ..	2801,5	2801,7
Lira ouro ..	—	—

Confereencias

O medico estomatologista, sr. dr. Antonio Bonfim, faz hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Ciencias Medicas, uma conferencia sobre os cuidados com a 1.ª dentição, demonstrando que muitas e graves doenças das crianças são devidas a lesões dentarias, focando as relações havidas entre a afilia hereditaria, a tuberculose, etc. e os dentes de leite.

Na sede central da Associação dos Escoteiros de Portugal, que hoje se inaugura, realiza, ás 22 horas, uma conferencia o sr. dr. Mario Gardim, introdutor do escotismo no Brasil.

O sr. Georges Gourdon, engenheiro do «Office National des Recherches Scientifiques et des Inventiones», de Paris, realiza amanhã, ás 18 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre os recentes trabalhos de M.^{lle} Germaine Gourdon, referentes á captação scientifica de insectos por meio de raios ultra-violeta.

Automoveis «Chevrolet»

A firma Dinis de Almeida & Freitas, Lda, actual concessionaria da marca de automoveis «Chevrolet», inaugurou hoje na Avenida da Liberdade, 206 a 210, o seu novo «stands», no qual se expõem os ultimos modelos «Chevrolet 1933», duma beleza de linhas e de uma perfeição mecanica absolutamente notavel.

DR. FERNANDES LOPES

INTERNO DOS HOSPITAIS

RETOMOU A CLINICA

Diário de Lisboa

referente ao mês de Maio

A VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Provincias

ARGANIL, 10.—Quando José Maria Simões de Matos, casado com Guilhermina Jesus Simões, da Chapinheira, andava a dirigir um trabalhador, de nome José Maria Pereira, na linceira duma levada de água ao cimo duma sua propriedade, no sítio da Fontinha, foi ali agredido pelo seu vizinho José Maria Henriques, viuvo de Maria Jacinta, que o correu á pedrada, fracturando-lhe um braço.

No local compareceu muita gente ao serem ouvidos os gritos da vítima.

For terem sido mordidos por um cão, suspekto de estar alçado de raiva, seguiram para Cúmbra, a receber o tratamento antirrábico, Cipriano do Souto Gama e sua mulher, Aurora Fernandes, do Casal de S. Pedro, desta freguesia.

O cão, que foi abatido, pertencia a Cipriano, tendo sido levado a sua cabeca para Cúmbra.

VILA REAL, 14.—Têm decorrido com o maior brilhantismo as Festas da Cidade, inolvidas ontem.

Amanhã haverá ginkana de automovel, no Campo do Sport Club, proceito do Corpus Christi, que percorrerá as principais artérias da cidade; corrida de touros, na qual tomam parte os cavalleiros Simão da Veiga e João Nuncio; festival no Jardim Publico, com brilhantes iluminações com 8.000 lâmpadas electricas; concurso de bandas de musica, exhibição do Orfeão Transmontano, etc.

Para os dias 16 e 17 o programma é o seguinte:

Dia 16.—Festas populares na Avenida Carvalho Araújo; festival no recinto da Feira do Santo Antonio.

Dia 17.—Circuito de Vila Real controlado pelo Automovel Club de Portugal, para disputa de valiosos premios, sendo os primeiros os seguintes: primeiro, 8.000 escudos e uma valiosa Taça da Cidade; segundo, 3.000 escudos e a Taça do Comendador de Fozes; terceiro, 1.500 escudos e uma taça oferecida pelo Automovel Club de Portugal. Nestas emocionantes corridas tomam parte os melhores corredores de Portugal, em 25 voltas num percurso de 7.300 m., total 180 kilometros.

Às 18 horas, corrida de touros, com o concurso dos cavalleiros João Nuncio, Simão da Veiga e Soares Castro, tornando a dar João Nuncio o Simão da Veiga.

Às 22 horas, grandioso festival no Jardim Publico, com illuminações e concurso de pira-technia.

Durante as festas da Cidade de Vila Real ha combates extraordinarios nas linhas do Douro e Corgo, a preços reduzidos.

AVELAS DE CAMINHO, 16.—Quando se gula com destino ao Porto um automovel procedente de Lisboa, conduzido pelo seu proprietario sr. João da Silva Brogueira, rua Passos Manuel, 219, Porto, o vehicle, devido a uma derrapagem, foi chooar violentamente com um alamo dos que marginam a estrada, ficando quasi completamente inutilizado. O estado, tanto do sr. Brogueira como o de dois passageiros que o acompanhavam, é grave. Foram todos transportados para o hospital de Agueda.

ARGANIL, 16.—Na povoação do Atalho appareceu junto de um muro o cadaver de uma criança que estava sendo devorada por um cão.

Foi detida por suspeita de ser a autora do infanticidio Maria dos Prazeres, viuva, criadista de servir.

A festa de Artur Trindade

A festa artistica do professor Artur Trindade, que devia realizar-se no proximo dia 1 de julho, ficou transferida para sabado, 8, do mesmo mes.

Dados os optimos elementos que tomam parte nela a competencia do Artur Trindade, é de esperar que a sua festa se revista este ano do maior brilho.

Vespera de S. Pedro

No Centro Espanhol e no Gremio do Milho realizam-se hoje, vespera de S. Pedro, festas que prometem decorrer muito animadas.

Tambem no Parque Mayer se repetem os festejos populares com tanto exito realizados na noite de S. João.

Viagem de estudo

A fim de visitar as principais cidades do Alentejo, partiu hoje de Lisboa, na companhia de quatro professores, um grupo de alunos da Escola Industrial de Marquês de Pombal.

O passeio é promovido pela Caixa Escolar Professor Marques Leitão.

PENSÃO CAMÕES

A mais preferida de Lisboa, por todos os seus predilectos, rivaliza com os melhores hotéis pelo preço de Pensão, bom ar, magnifica vista num 4.º andar; uma elevada muito espaçosa e boa de dormir.

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 22
Telef. 22943

MUNDANISMO

SET BIEL

Fazem amanhã anos a sr.ª:
Condeza das Galveias, D. Teresa da Costa e Silva (Ovar), D. Maria da Graça de Albuquerque (S. Martinho), D. Febronica de Abreu, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Abocasta, D. Maria Augusta Forbes de Magalhães, D. Maria Francisca do Castelo Branco (Fombel-ro), D. Olimpia Cunha Patrieço, D. Maria 2.ª Carmo Falco e Alr. Ida e D. Carolina Ester Petronilha de Araujo.

casamentos

Pelo sr. José da Costa e sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Costa, foi pedida em casamento, para seu filho e sr. Fernando Costa, funcionario publico, a sr.ª D. Beatriz de Jesus Pinho, gentili filha do sr. Manuel Pinho, chefe do quadro tipografico do «Seculo» e de sr.ª D. Encarnação de Jesus Pinho.

O enlace matrimonial deve realisar-se brevemente.

União

É amanhã que, nos vastos e magnificos salões e jardins do Gremio Literário, se realisa o grandioso baile anual desta aristocratica agremiação, por iniciativa do conselho director e levado a effecto com fins de beneficencia por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte a sr.ª condessa das Galveias D. Fernan-da Malheiro Tavares de Seabra, D. Jane de Santana da Lança Condido, D. Maria Adelaide de Castro Pereira de Balsemão, D. Mar-ta Emma Leite Ribeiro, D. Rita de Sover Vileiros Pereira, D. Sofia Covizzi de Souza Lima e D. Sofia Reboredo de Oliveira Portela.

Pelas numerosas cartas distribuidas pela nossa melhor sociedade, tudo nos leva a crer que será all o ponto de reunião preferido.

O baile será abrilhantado por duas eximias orquestras «jazz-band» que tocam alternadamente, a fim de que a dança seja continua.

Haverá serviço de ceia e gelados, a cargo da acreditada pasteleria Bonard, o que é soberba garantia de que o serviço será bom.

Os salões serão decorados com rosas da Casa Paris Chiado.

A noite de amanhã, no Gremio Literário, marcará decerto como a festa mais elegante da temporada.

No Gremio Literário

Em amanhã que, nos vastos e magnificos salões e jardins do Gremio Literário, se realisa o grandioso baile anual desta aristocratica agremiação, por iniciativa do conselho director e levado a effecto com fins de beneficencia por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte a sr.ª condessa das Galveias D. Fernan-da Malheiro Tavares de Seabra, D. Jane de Santana da Lança Condido, D. Maria Adelaide de Castro Pereira de Balsemão, D. Mar-ta Emma Leite Ribeiro, D. Rita de Sover Vileiros Pereira, D. Sofia Covizzi de Souza Lima e D. Sofia Reboredo de Oliveira Portela.

No Parque Fontalva

Promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e a favor de varias instituições de beneficencia, continuam com grande concorrencia as verbenas no Parque Fontalva, custando a entrada apenas 1 escudo e havendo diversos attractivos, como arcaçal, tombaer, quermess, bufete e ballo abrilhantado por uma excelente orquestra.

No Nacional

Assistencia elegante ao espectáculo de

Uma festa de arte

No proximo dia 2 de julho realisar-se, as 15 horas, no salão da «Voz do Operário» uma festa a todas as titulos simpatica. Destina-se a homenagear um artista do que mais dedicadamente se têm esforçado por dignificar a arte nacional em todas as suas modalidades, o inamovivel propegnadista sr. Guerra Pais.

Não ha em Portugal, sobretudo no meio musical, quem «desconhece» este musico de temperamento raro e de arrojadas iniciativas que tem passado a vida a dar-se em ilocustado á sua Arte.

Na festa do proximo domingo será executado um programa digno da alta individualidade a homenagear, nele colaborando muitos dos mais distintos artistas da nossa terra.

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente vellhissima Telef. 2543

oniam da companhia de declamação de actriz argentina Camilla Quiros:

Condessa de uozna, D. Maria de Sando e Ayres de Campos (Ansel), D. Luiza Deslandes Blanch, D. Laura Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Isabel Ortigo Ramo Jorge, D. Maria José de Barros da Costa Belmar-go, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Adelaide Bramão, D. Berta Bastos Mendes, D. Alberta Colaco Cordeiro Ramos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagal, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Brener, D. Maria Aires de Magalhães de Carvalho, D. Eliza Talone Ferreira, D. Alice Pedrosa Olimpio, D. Adelaide Cardoso dos Santos, D. Sofia Barcein de Castel Branco, D. Maria Mexia de Betencourt, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Alda Pinto Machado, D. Octavia Correia D. Margarida Deslandes e filha, D. Alexand-ra Celia Dias de Freitas, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Beatriz Consiglieri Pedreiro de Pina, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Maria de Carvalho, D. Candida Aires de Magalhães, D. In-til-da de Vasconcelos Salvado, D. Amélia Rey Colaco Robis Monteiro, D. Alice Costa Be-ltelho de Andrade, D. Izaura Vaz de Araujo Saatana, D. Maria José Graça Ribeiro Perrel-ta, D. Maria Luiza Pedreira Barata, D. Gra-cinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria In-til-da Pereira de Castro de Vilhena, etc.

VIAGEM

Regreou hoje, com sua esposa, sr.ª D. Lida Garcia Rosado de Bastos, da sua viagem, de automovel, pelo estrangeiro, o distinto esportivista de donnas de estomago e intestinos sr. dr. Armando Bastos, que retomará amanhã a sua clinica.

—No seu atrepalho, partiu para Londres, com sua esposa sr.ª D. Emma Teresa do Vale, o sr. Armando Torres do Vale.

CELI

Foi hoje submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, o sr. Eugene Labat, filho. Foi operador o sr. dr. Augusto Lamas. O doente encontra-se em estado satisfatorio. Desçjamos o seu pronto restabelecimento.

—Na Casa de Saude de Benfics, foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Nunes Tenreiro, a sr.ª D. Maria Amagid, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescencia a sr.ª D. Joana Vera, que teve com medico assistente o distinto clinico sr. dr. Nunes Tenreiro, e sr. Wladyslaw Johnson, que foi operado, com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Oitão).

—Na clinica do sr. dr. Azeredo Gomes foi operado, com feliz resultado, o menino Paulo Noronha da Silveira.

Confusão de nomes

Na noticia que publicamos ha dias acerca dos falsificados de notas espanholas saiu, por erro de informação, o retrato do sr. Manuel Rosado Cunha, na lista fotografica dos implicados no caso, em vez de Manuel Rosado Moraes, que só tem de parecido, com o primeiro, a circumstancia casual do nome.

Convém por isso esclarecer que o falecido, ou preso como tal, se chama Manuel Rosado Moraes e não Manuel Rosado Cunha como se disse por lapso.

Funcionarios do Municipio

Estão convocadas para hoje, amanhã e no dia 30, respectivamente, as secções profissionais Pessoal menor, Burocratico e Fiscaes dos Mercados, do Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa.

A proposito de turismo

Com a mania, que dia a dia reputa mais interessante — olhar a velhice das pedras que stocam épocas remotas, e sem abdicar de maneira alguma, das minhas ideias e boas apreciaciones quanto ao modernissimo plastico, desejava que quem de direito se interessasse por um problema importante dentro do turismo nacional — a criação de clorcones.

Mas de clorcones a valer!

Porque os actuals, que de clorcones nada têm, contentam-se de eterna passatempo, Baxxa, Graça, Monte, Campo Pequeno, Sintra, Cascaes, Estoril, com as competentes para-ens em restaurantes, onde á custa do turista, (do turista madio, pois que o grande turista ainda não foi tomado pela graça da nossa propaganda) se banqueteiam num gaudio rées e banal, que inevitavelmente se fixa na retina e impressões do turista.

E quais os conhecimentos que possuem aqueles que (com que direito?) osnam mostrar... Lisboa aos turistas?

Isto vem a proposito da Sé. A Sé de Lisboa.

Ha dias, mais uma vez ali estivo olhando o admirando seculos de pedras.

Tudo aquilo é majestoso. Mas nenhum em Portugal (Lisboa) se preocupa com a Sé — nem uns, nem outros, quero dizer: nem o patriarcal, nem os profanos (?).

Agora que tal monumento foi restituído quanto possível á sua beleza dentão, devia ser ponto obrigatorio (que mande quem puder) a visita da Sé, mostrando aos turistas, os seus maravilhosos capiteis; o simbolismo curioso dos seus aulejos; o pequenino presépio do Machado de Castro, notavel pela riqueza dos seus detalhes; os seus valiosos paramentos, que talvez não sejam inferiores aos magnificos paramentos do Museu de S. Roque; o eluastro com as suas lindas roacenas, e pedras varias que merecem o corahino e o estudo dos entodidos.

O tesouro, actualmente metido em velhas arosas, quando bom seria, tal como se faz em Notre-Dame, mostrá-lo com as devidas atenções ao publico estrangeiro — em geral mais e melhor apreciador das cosas de valor.

Não heito em confessar que foram dois amigos hecostoravos que me incletraram no conhecimento da Sé. E' que, no estrangeiro o culto e o conhecimento de tudo o que é sr.ª e abreviado a consideração pelas colunas antigas, vão muito além da mentalidade quadrada do nosso Rocio.

Ha muito a dizer, e ainda mais a fazer, pelo turismo em Portugal.

Antes de mais, bom seria realisar turismo, de dentro para fora, e não de fóra para dentro, o que dá em resultado queimar as melhores vontades (o que não quer dizer bons organizadores).

Não me compete, talvez, falar de turismo, porquanto por mais que eu diga, nunca serei compreendido, mas sempre criticado.

Mas acho que a Sé merecia uma outra atenção. A ultima vez que lá estive fui acompanhado por um clorcone amavel e muy conhecedor, (pena é que só fala a nossa lingua) mas que, no melhor das suas explicações foi chamado ao seu serviço... de sacristão. Bem entendido, ou uma coisa, ou outra!

ALVARO CANELAS

Mestre Veiga Ventura

Promovida pelo sr. tenente-coronel Raul Loureiro, actual comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, com sede no salão do teatro de S. Carlos, realisar-se ali, no proximo sabado, ás 16 horas, uma sessão de homenagem á memoria do falecido comandante, coronel Veiga Ventura, naudeo mestre de esgrima, que o foi tambem da sala de armas do nosso Jorral.

Lançada de um automovel

Foi hoje receber curativo ao hospital de S. José, Augusta da Conceição Rijo, de 22 anos, morador na rua Damasceno Montel-ro, 39, que declarou ter sido lançada violentamente do automovel em que seguia, na companhia dalguns individuos, cujos nomes desconhece, quando passava na calçada de Carriche.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecida pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Barometro a 0 e ao nivel do mar—70,5mm.
Direção do vento—N. W.
Força do vento—moderado
Estado do céu—limpo
Chuva em 24 h.—0.
Temperatura maxima—25.
Temperatura minima—16.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A MODA EM PENTEADOS

Encerra um forte poder de sedução

Todos os generos de ondulações de maior exito, são executadas brilhantemente, no

Salão Marcel

RUA GARRETT, 48, 1.º
Telefone 2 6491



Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa, Cintra

A Cidade

A CONFERENCIA DE LONDRES

Compasso de espera

Chego a Londres num momento em que a season, a mais animada epoca do ano, estã no seu auge. Por toda a parte se anunciam inaugurações, festas e solenidades, desde a mais simples exposiçao de rosas às mais faustas recepções de Sua Magestade Britanica no Imperial e real palacio de Buckingham.

Universidade de Colombia, e alcunhada de «cabeça do trust intelectual do presidente Roosevelt». Mas, segundo as previsões hoje recebidas de Washington, o homem da confiança do presidente dos Estados Unidos não virã encaminhar os trabalhos da conferencia para o campo das realizações internacionais, visto que a orientação da delegação americana será mais uma vez defendida na base de que cada país deve em primeiro lugar tratar de si, e de que os processos fundamentais para atalhar o marasmo economico são de natureza nacional e não internacional.

CASOS DO DIA

Como se forjou a noticia do aparecimento dos aviadores espanhols

MEXICO, 28.—Um redactor da United Press conseguiu falar com Manuel Balcazar, o individuo que annunciara ter descoberto no lago Machona os restos do avião «Cuatro Vientos» e que confessou ser falsa a informação. Foi o desejo de ganhar o premio oferecido às pessoas que encontrassem os aviadores que o levou a forjar a noticia.

As pesquisas prosseguem MEXICO, 28.—Em virtude de se terem desmentido o boato do aparecimento dos tripulantes do «Cuatro Vientos», prosseguem as pesquisas nas zonas ainda não exploradas. Durante o dia de hoje não se recebeu nas estações officiaes qualquer noticia referente aos aviadores.—(United Press).

O orçamento para 1933-34 apresenta um "superavit" de cerca de 2:000 contos

O conselho de ministros reuniu-se hoje no palacio de Belem, sob a presidencia do chefe do Estado, para approvação do orçamento de 1933-1934. Segundo nos consta este documento apresenta um "superavit", de cerca de dois mil contos e encerra varias dotações que permitem a resolução de importantes problemas de interesse publico.

FILHO FUGIDO A FAMILIA

Foi preso em Estremoz Manuel Teveiras da Silva Junior, que ha dias havia fugido de casa de seu pai, depois de lhe furtar objectos de ouro no valor de 2:000\$00.

EMPREGADO INFIEL

O sr. Joaquim Rodrigues, residente na avenida dos Estados, «faltou» da casa de seu empregado, com quem convivia de facto, furtando 2:000\$00.

O novo "Hissope"

As caricaturas de Francisco Valença no «Sempre Fixe» são definitivas, como, salva a diferença de epocas e de lapis, as de Rafael, n'«A Parodia»; consagram o artista, o politico, o militar, ou cobrem-no do ridiculo, como acontece com o caricaturado de hoje. Só a pagina de Valença vale o «Fixe» desta semana: mas este inserto, além de esplendida colloração humoristica, em prosa e verso, engraçadissimos desenhos de Stuart Carvalhães, Amarelhe, Botelho, Quim, Lemos e Dourdil.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

MARTA EGERTY triunfou definitivamente no filme Os noivos da Escocia

em exhibição no TIVOLI

A'S SENHORAS Modista de vestidos e chapus nos ultimos figurinos, preços modicos «CASA DAS FLORES» - Tel. 2000 R. do Crucifixo, 96

POEIRA DA CIDADE Um ladrão engenhoso Foi preso pelo agente Lains da P. I. C., um individuo que ha dias conseguira furtar um furtivo por um processo engenhoso. Um alfaiate mandou a casa dum freguês residente no largo do Caldas, uma fato novo, por um dos seus empregados.

Entregaram-lho julgando que o homem era empregado da alfaiataria, e o resultado, que era apenas ladrão, foi dahi a uma prestatimista e empenhou-o. Ostem, quando pretendia vender a caudela ao penhorista foi preso pelo ajudado agente a quem declarou chamar-se Ernesto da Cruz Lima.

Chá das cinco

Lufada de ar novo A tragedia de segunda-feira levou-me ad ao futuro Entre das Colónias, a Almirante Reis e ao Bairro Andradæ. Quanto ao desastre, já o «Diario de Lisboa» deu a sua opinião: A Camera não deve limitar-se a ser rigorosa na concessão de licenças para obras; é de seu dever assuciar a segurança dos operarios que constroem, os predios, e a das pessoas que os hão de habitar; e, para isso, deve realizar uma fiscalização cuidada, não só dos materiais empregados, mas da maneira como os construtores os utilizam.

Já ha tempos tivemos impresso semelhante ao visitar as obras do Instituto da Estatistica, do Teanico, do Bairro Social do Arco do Cego, Lisboa vive uma hora febril, em que a ansia de construir e de modernizar leva da venuda todas as dificuldades e todos os pessimismos. Alegria-nos tal espectaculo. E, se estivesse na nossa mão, não deixaríamos que se perdesse tal senar» construtivo e reformador. Depois das casas modernas e baratas — em numero sufficiente para se acabar com as barracas de madeira e lafar, alguns beiros de miseria — destruir-se-ia o que em Lisboa ha de velho, de inestetico e de caruvidado, e, respeitando apenas o artistico, o monumental e o pitoresco, substituir-se-ia o resto por habitações higienicas e alegres, com ar, com agua, com sol...

As cidades antigas são realmente muito lindas. A epatines das estatuas, a poeira dos edificios monumentais, as teias de aranha dos quadros celebres, têm milhões de admiradores. Viã Paris. Mas não são menos as que preferem uma cidade como Berlim, de largas avenidas arborizadas, de predios onde a luz entra a jorros, de estatuas e monumentos sem epatines e sem poeira — a justificar esta frase que em Tempelhof ouviramos de Bernardo Marques, recémchegado da Capital francesa: — Quem vem de Paris e chega a Berlim, tem a impressao de que entra num barho...

FELIX CORREIA REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camille Castelo Branco, n.º 20 Telefone N. 3821 DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA Rua de Prest, 240 Tel. 2 1418 Agente ao Porto A. GUADROS J. de Rua de Bom Jardim, 97, 2.

Achado ou roubado?

Foi preso Jello Moita, residente na rua Elias Garcia, 28, na Amadora, quando pretendia vender uma pulseira de ouro numa curvicularia do largo de D. Estefania. Declarou que havia achado o referido objecto na quinta dos Pombais, em Olivella.

Residencia assaltada

Os gatinhos entraram por meio de chave falsa na residencia do sr. Gustavo Triepes, na rua D. Luiz de Noronha, 71, 2.º, e furtaram all uma grã-fonola e um aparelho destinado a massagens. O agente Paz da P. I. C. foi encarregado de descobrir os gatinhos.

Pavilhão Português

Cinema e Variedades por 1\$60 com entrada gratis no PARQUE MAYER Hoje lançamento de balões com fogo de artifício No écran exhibição da comedia AS IRMãs DE CELESTINA Bailados comicos e serios por The Two Bland's artistas internacionais Amanhã A MULHER QUE DEUS ME DEU e lançamento de balões

MIGUEL DE ABREU Suspeita que não se confirma

Aproceraram esta manhã em Caxias, proximo duma pensão que all existe, um dolman e um capacete de bombeiro pertencentes à corporação dos Voluntarios de Alcabideche.

O achado levantou suspeitas, em virtude de o dolman estar manchado de sangue. O inspector geral da Sociedade Estoril sr. Manuel Morado comunicou o caso às autoridades, que mais tarde atterugaram que se tratava de objectos roubados do quartel da referida corporação.

Um exito monumental!

O TESTAMENTO DO DR. MABUSE no SAO LUIZ

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. São KOMOL com 28 suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém consegue que foram pintados. Caixa 25\$00

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
 R. Mariana Ferrão, 20
 (à Belem) — LISBOA



A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
 Monitor da clinica de Recker — Paris
 RINS e vias urinarias—Venerologia
 e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9. T.
 at 15 horas—Telefone 6205 N.

DE LUTO

O comandante Nunes Ribeiro foi hoje a enterrar

Constituiu uma grandiosa manifestação de pesar o funeral do saudoso comandante Nunes Ribeiro, tão prematuramente desaparecido do convívio dos seus amigos, correligionários e admiradores das suas invulgares qualidades. Torna-se difícil dar nota das pessoas que se incorporaram no funeral, recordando-nos ter visto, entre outros, os almirantes: Ladislau Parreira, Cerejo, Sarmento Saavedra, Pedreira Caçador, Tito Moraes, Constantino Lima, Magalhães Correia, Ivens Ferraz e Augusto Osorio; generais: Domingos de Oliveira, Daniel de Sousa, Vieira da Rocha, Pereira Bastos e Pereira Nunes; comandantes: Pereira da Silva, Muzanty, Cisneros de Faria, Mata e Oliveira, Jaime Monteiro, Cerqueira, Alberto Afra e Pedro Rodrigues; coronéis: Latino e Mimoso Guerra. O sr. ministro da Marinha fez-se representar pelo comandante Passante, e o da Guerra pelo tenente coronel Esmeraldo Carvalhais, estando presentes todos os comandantes de navios de guerra e oficiais das guardas.

Incorporaram-se também no funeral os srs. dr. Brito Camacho, José Maria Alvarez, Fausto de Figueiredo, dr. Pereira Lourenço, Pedro Bordallo, dr. Tiago Sales, Alfredo Soares, professor Antonio Francisco Correia, dr. Germano Martins, dr. Carlos Amaro, dr. Emídio Mendes, Francisco Villaverde, David Zagury e dr. Costa Pinto, representando as casas construtoras Inglesas e Italianas, respectivamente. Além destas, muitas outras pessoas, e grande numero de antigos republicanos, sendo numerosa a multidão que na rua esperava a saída do funeral.

A capela do Arsenal conservou-se sempre cheia, sendo depostas sobre o ataudé varias coroas, e entre elas uma oferecida pelo representante do sr. embalador de Inglaterra. O ultimo turno foi feito pelos representantes do governo, almirantes e generais, saindo o corpo aos ombros de oficiais do Posto Radio-telefonico de Monsanto, sendo colocado no armão e coberto com a bandeira nacional.

Quando o corpo saia da capela, tocou o apito para cessar o trabalho no Arsenal, cujos operarios correram a vêr o desfile e postando, em filas, no corredor de entrada, praças do tropo da mar. A guarda de honra foi prestada por uma companhia de marinha, com bandeira e banda de musica.

A alfomada com a espada e chapéu do desditoso comandante Nunes Ribeiro foi transportada pelo tenente Oliveira Lima, sendo o funeral dirigido pelo comandante sr. Fernando Branco, que no cemiterio dos Prazeres fez o elogio do falecido como official distintissimo e republicano illustre.

Comandante Pereira da Silva
 Foi transferido para o dia 1 de julho, às 20 horas, o banquete de homenagem oferecido ao sr. comandante Pereira da Silva, no restaurant Tavares.
 A inscrição continua aberta até ao dia 29, na sede do Clube Militar Naval, rua da Emenda, n.º 19, (Telef. 2 0734), e na Mesa dos Officiais da Armada—Arsenal da Marinha, (Telef. 2 2872).

Anita Page e Robert Montgomery
Hoje ODEON

UM DECRETO IMPORTANTE

O ministro da Justiça revela-nos as principais alterações que vai sofrer o Estatuto Judiciario

Devem ser publicadas, no «Diário do Governo» de amanhã, as alterações ao Estatuto Judiciario elaborado em 1927, pelo actual ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues. E, como é o proprio autor que procura melhorar a sua obra, tornava-se interessante ouvir da boca daquele membro do governo algumas informações que dessem ao publico uma ideia do alcance e do significado de tais alterações.

Antes de partir para Belem, onde se está a realizar o conselho de ministros, sob a presidencia do Chefe do Estado, o sr. dr. Manuel Rodrigues disse-nos:

—São muitas as alterações, e algumas delas importantes, podendo destacar as que se referem ao recrutamento dos juizes para o Supremo Tribunal de Justiça, que passa a ser feito, não só entre juizes da Relação e lentes de Ciéncias jurídicas da Faculdade de Direito, mas ainda em advogados que tenham feito parte do Conselho Geral da Ordem e que tenham escrito trabalhos importantes sobre Ciencia jurídica.

—Na primeira instancia... Admitem-se ao concurso, para juizes, não só os agentes do Ministerio Publico e doutores em Direito, com alguns anos de advocacia mas ainda os advogados com um certo numero de anos de serviço e uma classificação universitaria de bom com distincção ou de muito bom, e ainda os chefes das secretarias judiciais que sejam licenciados em Direito.

—Além dessas alterações... São igualmente profundas as que se introduzem na organização das secretarias judiciais. E ha alterações importantes em materia de incompatibilidades no exercicio da advocacia. E, a terminar, o sr. ministro da Justiça declarou-nos ser livre a discussão destas modificações:

—É possível—acrescentou—que os estudiosos da organização judiciaria emitam as suas opiniões. E eu responderei a todos os comentários que merecerem resposta.

O decreto que modifica o Estatuto Judiciario, é precedido dum relatório muito extenso, em que se justificam as medidas tomadas e que termina por estas palavras:

«Com ele se procura dar mais um passo no sentido de um melhor recrutamento dos magistrados e funcionarios e de uma melhor organização de serviços. E, como se disse mais um passo, não o ultimo.

Mas tudo será inutil, ou pelo menos ficará distanciado dos objectivos demandados, se um espirito de bem servir não dominar os que na administração da justiça intervêm. Beocna, no seu livro *Magistratura e Justiça*, p. XVI, escreveu: «...é um pessoal juridico cientificamente formado, com exigencias maiores do que as que require a rotina diaria da mera pratica, pode fazer util e fecundo um sistema juridico determinado. A possibilidade de ca funcionarios dematurrearem uma lei tecnicamente superior, engendrando applicações que diferem radicalmente das que em principio della deviam resultar, é fenomeno natural da vida das normas juridicas...» E já Savigny tinha dito: «mais importante do que as leis é o espirito e a formação dos juristas». A maior preocupação do Estado deve ser por isso a formação dos que nos tribunals servem; dos que na administração da justiça colaboram: juizes, advogados, auxiliares do tribunal.

Primeiro do que todos o juiz, porque a sentença é afinal a garantia especifica da ordem juridica, e o juiz tem por esta razão o mais alto lugar da hierarquia judicial.

Certamente o direito actua por si, mas

actua por si exactamente porque nos momentos de crise ha sempre uma força que o faz actuar, mesmo contra as vontades rebeldeis, e embora não seja este o unico factor da coacção psicologica, a verdade é que deve ser um dos mais importantes.

E esta a função de julgar, mas é igualmente difficil. Ha de o juiz conhecer a lei e, porque esta é geral, abstracta, ha de conhecer tambem o direito, as suas bases, os seus processos e os seus objectivos.

Ha de saber determinar a causa que condições a applicação da lei, que concretiza a lei, saber defini-la de entre um conjunto de factos que a envolvem, secundarios, muitas delles inuteis, apresentados num ambiente de paizão e através meios de conhecimento nem sempre perfectos.

E tudo—o conteúdo da lei e a determinação da causa—tem de fazer, inspirado no intuito de realizar a justiça. Noutros tempos dominou o processo o principio de que o juiz era um espectador neutral da demanda, satisfazendo-o a victoria de qualquer dos litigantes, desde que litigassem com armas iguais; hoje o processo é dominado por ideia diferente. O juiz é um organo activo do processo e só deve ter a victoria aquelle que tiver do seu lado o direito.

A eficiencia da justiça depende tambem, e em muito, da acção dos funcionarios judiciais.

Ora os funcionarios estão subordinados a uma deontologia profissional mais rigorosa do que a que domina os profissionais livres. E que o funcionario vive numa situação de especial favor, pois a lei garante-o contra todas as difficuldades e incertezas que amarguram a vida dos que não são.

E é por isso que, devendo embora toda a actividade servir a Nação, o funcionario deve ser dominado momento a momento pela ideia do bem comum. E o funcionario da justiça, mais do que qualquer outro ainda, deve ter sempre presente este principio, pois serve a Nação no serviço que de algum modo se pode dizer o mais nobre, porque é aquelle que protege a fazenda, a honra e a vida dos cidadãos.

Vai já muito distante o tempo em que foi possível a Bartholomae Caepolla escrever um livro, *Tractatus cautelarum*, destinado a ensinar o modo como se lliudam as leis, livro que teve muitos leitores e fez larga escola.

Vai muito longe esse tempo. Já hoje não se considera a justiça como um campo de triunfo dos habilitados, dos mais falhos de escrupulos, dos mais poderosos, dos mais ricos e pertinezes; mas ainda existe radicada na opinião a ideia de que o recurso à justiça é uma calamidade, uma desgraça e de que portanto «mais vale uma má composição do que uma boa demanda».

E efectivamente é a medo e como ultimo recurso que se dirigem aos tribunals aquelles que da protecção da justiça necessitam. O tribunal é mais temido pelas victimas do que pelos que violam a lei. O proprio Estado contribui, por vezes, para a generalização desta ideia, pois nos contratos que celebra não raro insere a clausula da arbitragem, significando de algum modo que considera os tribunals e a sua mecnica processual inefficazes ou pouco uteis para resolver os litígios em que intervêm. E necessário gerar em toda a Nação uma ideia diferente, uma ideia que traduza confiança na justiça. O tribunal deve ser procurado sem temor e sempre com um direito seja postergado, porque assim se caminha para a realização permanente da regra de direito. Cada um então passa a ser como que fiscal da lei e, defendendo os seus proprios interesses, defenderá os interesses da colectividade.

É este o sentido da tese de Biering.

Para atingir este objectivo, que deve ser o ideal da justiça, não bastam as leis, por mais perfectas que ellas sejam; exige-se da parte dos que as servem um alto sentido da função que exercem, uma ética profissional pura e nobre.

UM JORNALISTA

A homenagem a memoria de Brito Aranha

Realizou-se hoje a anunciada romagem a jazida onde repousam os restos do que foi prestigioso jornalista, Pedro Veneciano de Brito Aranha, por motivo da passagem do primeiro centenario do seu nascimento.

Pelas 15 horas, começaram a chegar ao cemiterio dos Prazeres numerosas pessoas entre as quais nos lembramos ter visto os srs. Eduardo Schwalbach, drs. Caetano Beirão da Veiga Armelin Junior, José Pontes, Alfredo da Cunha, Bento Carqueja e Emidio da Silva; Rangel de Lima, Abel Moutinho, architecto Adães Bermudes, escritor Sousa Cosia e esposa, numerosos profissionais da Imprensa e muitas outras pessoas.

Paulo de Brito Aranha, nosso preado colega na Imprensa e filho do homenageado, compareceu com sua esposa e outras senhoras da familia, recebendo muitos cumprimentos.

Junto da jazida, onde se viam muitos ramos de flores, usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. José Pontes, que em nome do Sindicato dos Profissionais da Imprensa disse prestar a sua mais rendida homenagem a quem tanto soubera prestigiar a profissão de jornalista.

Em seguida, o sr. dr. Beirão da Veiga evocou a vida de trabalho de Pedro Brito Aranha, afirmando que ele deixou no «Diário de Noticias» em seu filho um herdeiro que tem sabido honrar o nome do pai.

Por ultimo, o sr. dr. Bento Carqueja disse ter vindo a Lisboa, propostadamente, para prestar a sua homenagem ao falecido e prestigioso jornalista, que honrou durante largo tempo com a sua pena brilhante o velho «Comercio do Porto».

Depois de alguns minutos de recolhimento todos os presentes se retiraram dirigindo-se para a Casa da Imprensa, onde se realizou uma sessão solene de homenagem a Pedro de Brito Aranha.

Presidiu o sr. Eduardo Schwalbach, ladeado pelos srs. drs. Alfredo da Cunha e Bento Carqueja.

Depois do nosso camarada Alfredo Marques, ter lido grande numero de telegramas, usou da palavra o sr. dr. Armelin Junior que fez num belo discurso o elogio do illustre extinto, falando em seguida o sr. dr. Benito Carqueja, que está, ainda no uso da palavra a hora a que escrevemos.

Três operarios arrastados pela queda de um andaime

Ha dias que está a proceder-se a limpeza exterior das paredes do teatro da Trindade, para o que se encontra montado do lado da rua da Trindade um andaime.

Quando hoje cerca das 14 e 30, ali trabalhavam varios operarios partiu-se a parede onde assentava uma prancha sobre a qual se encontravam o pintor Antonio Lourenço e os pedreiros Domingos Maria Chirila, de 48 anos, morador na travessa de Santo Antonio da Gloria, 42, e Alfredo Antunes, de 50 anos, residente no largo Garrido, 26, os quaes caíram da altura dum terceiro andar.

As victimas foram immediatamente socorridas pelos outros operarios que estavam a trabalhar no andaime e por alguns populares, que as conduziram ao hospital de S. José, onde a primeira chegou sem mais e com o crânio fracturado, vindo a falecer mais tarde.

Alfredo Antunes morreu tambem horas depois de chegar ao hospital.

O encarregado da obra, David da Assunção, foi conduzido ao Governo Civil, a fim de se averiguar se o destino se deu por falta de cuidado na montagem do andaime ou por simples negligencia.

Uma noite emocionante HOJE NO COLISEU

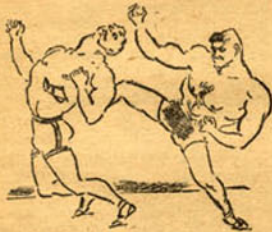
Os mais violentos combates

de Luta Pancrace

5 encontros ferocíssimos 5

Sensacional estreia, em combate, do português JOAQUIM BRITO

Juntam-se os motivos para que o publico continue enchendo literalmente o Coliseu até à sessão final do torneio de Pancrace, marcada já para a noite de 3 de julho.



Porque nestas ultimas sessões são mais violentos os combates, visto que os lutadores se esforçam tenazmente por não perderem os lugares que conquistaram e não serem eliminados. As lutas tornam-se, pois, feroces, encarniçadas, selvagens!

E a emoção que despertam estes combates finais, é estupenda, indescritivel!

Mas além deste motivo, outro existe que muito interessa a todos os portugueses. E que se inscreveram no torneio mais dois destemidos compatriotas nossos, Francisco Paço e Joaquim Brito.

Já esta noite, em que se vai realizar uma sessão monumental, colossissima, de luta Pancrace, veremos Brito em combate. Para hoje estão anunciadas cinco encarniçadas e violentissimas refregas. Joaquim Brito que, além da valentia e da coragem, possui uma nitida disposição para esta luta, terá como adversario o terrivel Marton, pancracista húngaro que opõe á dureza e violencia do português a sua fantástica agilidade e tecnica experimentada.

Os quatro combates restantes são: Morandi contra Benedicto; Charl contra Maixant; Pirone contra Ben Chemoul; Vancopenolle contra Malezieux.

Como se vê é uma formidavel sessão que nenhum interessado por este desporto deve perder.

Variedades interessantissimas antes das lutas. Preços accessiveis, havendo camarotes desde 20\$00, fauteuils desde 8\$00, geral reservada 5\$00 e geral 4\$00.

Tauromaquia

No domingo, em Santarem, entrada de toiros, campinagem e toureio pelo publico

Realiza-se no domingo em Santarem, em beneficio da Misericordia e promovido por esta, um festival de campo aberto, como o que na epoca passada ali se efectuou com enorme animação. Haverá entrada de toiros, largada de quatro toiros de João Coimbra, toira exerceles e concurso de campinagem e para o publico que queira torra-los. E' um dia cheio de animação, de emulações e de curiosidades. A campinagem vão amadores e profissionais dos que passam por «boas varas» e estes exerceles, tão apreciados do publico das nossas praças de toiros, têm um relevo especialmente animado quando feitos em campo aberto, como no domingo vai fazer-se em Santarem.

Estão em vigor pela F. P. os preços «fim de semana», que têm cerca de 15 por cento de desconto sobre os preços habituais do caminho de ferro.



Sortes grandes?
só a casa COSTA L.D.A. as vende
60-Rua da Prata-62

Instituto Policlínico da Estefania

- Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435
- DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral
 - DR. CHARLES DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.
 - DR. GOMES DA PONTA—D. dos olhos
 - DR. DOMINGOS DIAS—D. da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais
 - DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações
 - DR. EUGENZINA TEIXEIRA—D. das senhoras—S., M. e saladas
 - DR. HETTOR DA FONSECA—Cln. medica. D. do estomago, intest. e fígado
 - DR. MAIA MENDES—Clínica medica. D. dos pulmões e coração
 - DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias
 - DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, ginas. e mix. med.
 - DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e siliis
- Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electrificidade medica

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 10.000.000\$00
Dividendo do 1.º semestre de 1933
(ESC. 6\$00 POR ACCÇÃO)

O pagamento deste dividendo, cativo de imposto sobre applicação de capitais e das avencas de selo de averbamento e contribuição de registo, effectuase á todos os dias uteis, a partir de 1 de Julho proximo.

Nas accções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre applicação de capitais é de Esc. 8\$00.

A avença do selo de averbamento que incide sómente sobre accções nominativas é de Esc. 8\$05, e a avença de contribuição de registo que incide sómente sobre accções ao portador é de Esc. 8\$25.

Os Srs. Acccionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada accção nominativa a quantia de Esc. 5\$10, e por cada accção ao portador a quantia de Esc. 4\$90.

Em Lisboa: Na sede, Rua Aurea, n.º 88.
No Porto: Na Filial, Avenida das Nações Aliadas.
Lisboa, 27 de Junho de 1933.

OS DIRECTORES

- (a) Antonio Tavares de Carvalho
- (j) J. d'Oliveira.



De 28 de Junho
a 7 de Julho

Exposição dos novos
modelos de

1933

No Stand dos concessionarios

Diniz d'Almeida & Freitas Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE 206 a 210

TELEFONE NORTE 4220

ABERTO ATE' A'S 24 HORAS

FOGO DE VISTAS



Se na revista «Fogo de Vistas», na Avenida Beatriz Costa é a «Menina bonita», a senhão de toda a peça, Corina Freire e Erico Braga são os figurinos da elegancia, como se verifica pelas suas caricaturas acima estampadas no numero mais galante da referida peça — «O conquistador e a mulher que se não dá», cuja capa é um encanto.

Passellos no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectáculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso carvalho das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde-verde de um ou outro grande jardim.

Essa surpreendente panorâmica, de um pitoresco difficil de igualar, só é possível contemplando do meio do rio e qualquer pode fazer logo que se inauguraram os passellos no Tejo á bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passellos, que no ultimo anno deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se no estacão do Rossio-Escritorio de informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7\$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5\$00.

Quer a sorte grande?
Habillite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Sorte grande e imediata

5101. . . . 40.000\$00

Bilhete certo desta feliz casa, bom como toda a decena 5101 a 10.

A' venda em Bilhetes a 17\$000
Querios a 42\$850
Vigésimos a 1\$850

Os 400.000\$00

para todas as extracções da Santa Casa da Misericordia

Correio e lista mais 1\$00

Ha jogo para revenda aos preços mais convidativos

Pedidos directos a

Casa Vareta

R. S. Paulo, 97

ATENÇÃO.—O bilhete n.º 5103, premiado com a **SORTE GRANDE** da extracção realizada no dia 17 p. p. foi enviado por esta casa, que o recebeu directamente da Misericordia, para o Funchal. E o 5101, da extracção de sabado passado, foi para o Porto: revendedor João Antonio da Silva.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

- Entrada: Rua do Ouro, 98, 2.º — Telefone 26195
- DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—3 h.
 - DR. BERNARDO VILLER—Cirurgia geral. coprológicas—3 h.
 - DR. MIGUEL DE MACHALLES—Rins e vias urinarias—10 h.
 - DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilisa—5 h.
 - DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
 - DR. MARIO JE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
 - DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h.
 - DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
 - DR. CASIMIRO AFOSSO—Doenças das senhores operações—2 h.
 - DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
 - DR. ARMANDO LIMA—35ca e testes, protese—12 h.
 - DR. ALEN SALDANHA—Raios X—4 h.
- ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTO. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Iibillite-se na labeoaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTÍCIAS DE ESPANHA

A lei de ordem pública
surpreendem os socialistas

MADRID, 28.—Depois da sessão das Córtes, algumas personalidades categorizadas do grupo parlamentar socialista manifestaram nos corredores e sua surpresa pelo texto elaborado pela respectiva comissão, da lei que dá respeito à ordem pública. Em vista disso, ficou assente que se reunirão hoje de manhã os deputados socialistas pertencentes àquela comissão, a fim de estudar, com o jurista Jimenez de Asua, as emendas que se devem apresentar para evitar que a lei cause prejuízo às organizações sindicais em geral e mais especialmente às organizações socialistas. Em seguida, reunir-se-á o grupo parlamentar socialista. Nos corredores acentuava-se a importância desta reunião para a votação da referida lei. Alguns deputados chegam mesmo a afirmar que a atitude dos socialistas poderá influir na vida do governo. —(Havas).

As tentativas de conciliação
entre os políticos cubanos

NOVA YORK, 28.—As diligências do embaixador norte-americano em Cuba, para conseguir a harmonia entre os partidos governamentais e a oposição, decorrem com grande dificuldade, não obstante pretendesse fazer acreditar o contrario. Os círculos oficiais não ocultam o seu amedrontamento pela atenção, que consideram excessiva, dada pelo embaixador aos oponentes. Estes queixam-se precisamente do contrario. As organizações políticas conhecidas pela designação de A. B. C. e O. C. R. e comunicaram ao diplomata norte-americano que se reservam o direito de repudiar as suas resoluções, se ellas não satisfizerem os desejos dos adversários do general Machado. —(Americana).

A casa de Lindbergh transformada
em asilo de crianças

NOVA YORK, 28.—A casa que Lindbergh possuía em Hopwell e donde foi raptado o filho do famoso avião vai ser transformada em asilo de crianças desamparadas. O prédio e seus anexos foram doados ao governo de Nova Jersey, que terá a seu cargo a administração. A escritura foi assinada no dia 22 do corrente, e hoje mesmo começaram as obras de adaptação. O novo hospício deve inaugurar-se no dia de Natal. Lindbergh e a família Morrow, a que pertence sua esposa, vão instalar-se nos locais identicos em varios pontos dos Estados Unidos. —(Americana).

As ascensões à estratosfera

CHICAGO, 28.—Chegou a esta cidade, vindo da Europa, o professor Picard, que vai realizar uma nova ascensão à estratosfera. —(Americana).

Banheiras, Lavatórios,
Esquentadores

a Prestações
FELIX LABAT, L. da

Rua do Alecrim, 113—LISBOA

CHAPAS LIGAS E ENGRANALHAS
DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT."
RUA AUGUSTA 210-22
LISBOA TEL. 23848

UMA GUERRA COMERCIAL ANGLÓ-JAPONESA
para a conquista dos mercados do Extremo-Oriente

LONDRES, junho (United Press).—A Inglaterra, que já se encontra em guerra comercial com dois Estados, até em vespéras de se lançar numa luta do mesmo genero, mas esta mais perigosa, por ser com o Japão. Esta terceira guerra comercial trará piores e mais graves consequências que as travadas com o Estado Livre da Irlanda e com a União Soviética, já porque o Japão é um país industrial moderno, que em numerosos ramos, especialmente na industria textil, desenvolve uma produção enorme e pode provocar tremendas baixas de preços na Europa.

Entre a Índia e o Japão estalou já a guerra comercial. Como resposta à subida das tarifas alfandegarias na Índia, que chega a 75 por cento, a industria textil japonesa iniciou a boicotagem do algodão cru da Índia. Esta afirma que a elevação das suas tarifas sobre os produtos textis japoneses se tornou necessaria para proteger a industria textil nacional; porém, os japoneses suspeitam que as tarifas foram elevadas em favor e sob a pressão da industria textil inglesa de Lancashire.

A boicotagem chinesa contra as mercadorias japonesas, obrigou o Japão, segundo as suas proprias afirmações, a procurar novos mercados na Índia. Porém, quando a Índia denunciou o tratado de comercio com o Japão, vigente desde ha cinco annos, esta decisão despertou no Japão vivissima indignação, e aasperada ainda mais com a denuncia do tratado de comercio da Africa Occidental com o Japão, também sob a pressão britânica. Agora o Japão tem de contar que a Inglaterra, obedecendo também a pressão da sua propria industria textil, denuncie o seu tratado de comercio com o Japão.

A Federação da Industria britannica é o foco da propoganda anti-japonesa. Apresentou recentemente ao governo uma informação sobre o "perigo amarelo", na qual diz: "O Japão reforça a pressão da sua concorrência internacional, em todos os lados onde elle é possível empregando todos os meios imagináveis para abater os preços dos seus competidores. A depressão do yen foi sistematicamente aproveitada para desenvolver uma politica comercial nacional sem consideração de qualquer especie, que teve consequências fataes para o comercio exterior da Inglaterra e de outros países."

O governo britânico assegurou aos industrialistas que tem prefeita conta da "gravidade da situação". Por vias diplomaticas vai agora a Inglaterra procurar chegar a uma divisão dos mercados mundiais entre a exportação inglesa e japonesa. Porém, entretanto, orientam-se contra o Japão também aquellas esferas inglesas que

até ha pouco mais de um ano, quando parecia que a China chegava ao seu fim, tinham aberta simpatia pelo Japão. Agora, certamente, o Japão ameaça os mercados da Índia e da Australia, e de repente as opiniões são unanimemente entre o capital inglês e os trabalhadores ingleses, no que diz respeito ao Japão.

Ouve-se agora repetidamente em Inglaterra que o Japão só occupou territórios chineses para procurar productos alimenticios e materias primas a bom preço para a propria industria, e poder assim continuar a politica da oferta a baixos preços e afastar dos mercados do Oriente todos os demais países. É muito difficil que os tecnicos exclaim que isso seja um perigo imediato para o proximo futuro, mas está de accordo em que o Japão se tornou num perigoso e forte competidor dos outros países industriaes.

Os salarios japoneses são baixissimos, porém esta vantagem da industria japonesa irá pouco a pouco desaparecendo, já que com a continua inflação tanto os preços como os salarios terão que subir imprescindivelmente. A baixa do dolar affectou bastante as vantagens da exportação japonesa; por outro lado, os preços da seda cru, que, continua sendo o produto de exportação japonesa mais importante, continuam soffrendo fortes oscillações.

Apesar de tudo, o Japão, como país industrial e exportador, faz enormes progressos. Predomina sempre a ideia de estender o mais possivel a industria japonesa, tanto pelo que á sua capacidade tecnica se refere, como também e que respeita á sua habilidade comercial. As fabricas japonesas estão dotadas dos mais modernos progressos da tecnica, os operarios peritos receberam uma esmerada instrução, e, entre os produtores, existem estreitas e regulares relações de trabalho.

O Estado é quem sistematicamente tem dado incremento a industria do Japão. Constroem-se fabricas, importam-se maquinas, recrutam-se especialistas estrangeiros e quando as fabricas estiverem em plena actividade, ceder-se-ão a empresas estrangeiras. Nos períodos de desenvolvimento, a industria foi protegida por meio de tarifas convenientes recebeu subvenções garantias do Estado e isenção completa de impostos por períodos que foram até quatro annos.

As fabricas isoladas associaram-se, sob o apolo e concurso do Estado, em federações de produção e exportação; em quasi todas as industrias se formaram trusts e hoje videntem-se os mercados e baixam-se os preços, para emprender campanhas de exportação, com o apolo do Estado.

W. G. QUISEBORRY

O comunismo no Chile
e as tarifas alfandegarias

SANTIAGO DO CHILE, 28.—Os direitos alfandegarios sobre os productos estrangeiros importados foram reduzidos em 20 por cento á entrada do territorio chileno, excepto no porto de Antofagasta, onde a baixa é de 40 por cento. Pretende-se, com esta medida, reanimar a actividade comercial da grande cidade do norte, que estava a transformar-se, devido ao constante aumento do desemprego, num perigoso centro comunista. —(Americana).

O fim tragico do assassino
do presidente Sanchez del Cerro

LIMA, 28.—O Tribunal Militar que devia julgar os principais culpados do assassinio do presidente Sanchez del Cerro adiou o inicio da audiencia, por um dos maiores responsáveis, se não o maior, Florenno Sagro, se ter suicidado, na cadeia, cortando as veias dum braço com uma navalha de barba e enforcando-se em seguida no fio da lampada electrica da sua cela. —(Americana).

As relações diplomaticas
entre o Mexico e a Venezuela

MEXICO, 28.—As relações diplomaticas com a Venezuela restabelecer-se-ão, oficialmente, no dia 24 de julho. O entendimento venezuelo-mexicano foi provocado pelo governo brasileiro, para o qual os jornais têm palavras de elogio. —(Americana).

A tregua aduaneira

TOQUIO, 28.—O embaixador do Japão em Londres comunicou que o Japão accita a tregua aduaneira com certas reservas. —(Havas).

O estalão ouro na Estonia

TALLIN, 28.—A Estonia resolveu abandonar o estalão ouro. —(Havas).

Os franceses no Canadá

NOVA YORK, 28.—As estatísticas publicadas no Canadá mostram que o elemento francês representa 30 0/0 da população total daquele dominio britânico. —(Americana).

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Os hitlerianos confiam
nos resultados do novo regime

LONDRES, 28.—O correspondente do "Times" em Berlim escreve, naquelle jornal, que os nacionais socialistas estão convencidos de que a antipatia do estrangeiro pelo novo regime alemão passará depressa, em face dos resultados, não só nacionais mas internacionais da administração nazi.

O governo tem uma confiança quasi illimitada no trabalho obrigatorio, do qual espera grandes frutos. Está tambem convencido de que as diferenças entre as classes desaparecerá, o que concorrerá para a unidade nacional. Os partidarios de Hitler asseguram, igualmente, que se se realizarem eleições, o seu chefe teria mais de 70 por cento dos sufragos.

Escandinavos adorem aos nazis

BERLIM, 28.—Numerosos escandinavos residentes na Alemanha fundaram grupos nacionais-socialistas com a designação das respectivas nacionalidades. A imprensa socialista de Copenhague, Oslo e Estocolmo mostra-se pouco satisfeita com o facto, estabelecendo polemica com os jornais que defendem os referidos grupos. Estes afirmam que agem á margem do Estado alemão, que as suas organizações têm um caracter puramente escandinavo e que o facto apenas demonstra a força da ideia nazi. —(Americana).

Excursão de automobilistas

BERLIM, 28.—A convite do Automovel Club alemão, encontram-se na Alemanha, onde têm sido muito festejados, 60 automobilistas pertencentes a 15 nações. Os visitantes têm percorrido todo o país, especialmente as regiões industriaes. Em Dusseldorf, realizou-se uma sessão solene, em que se celebrou a união de todas as classes e profissões, conseguida pelo actual governo. —(Americana).

A campanha anti-semita

VARSOVIA, 28.—Dizem de Berlim que continua na Alemanha a campanha anti-semita. Os alunos da Universidade de Breslau deixaram de comparecer ás aulas de dois professores israelitas. —(Americana).

O desemprego na America

WASHINGTON, 28.—Do mês de março até hoje empregaram-se 1.630.000 desoccupados. No referido mês, o numero dos sem trabalho era o mais alto que se registara nos Estados Unidos: 13.359.000. Para a melhoria da industria contribuíram o renascimento da industria da cerveja e os trabalhos intensos de repovoamento florestal. —(Americana).

Senhoras de cabelos
louros

Muitas senhoras gostam de ter os cabelos louros, a grande moda actualmente em Paris. Para o conseguirem oxigenam-nos, ficando todos manchados ou pelo menos encarnçados. Há só uma unica forma de obter um lindo



louro dourado, usando a CAMOMILA VIREL, pois que dispensa as tintas e permite fazer a Ondulação Permanente.

A venda nas boas casas Caixa 25 escudos. Pedidos á cobrança sem despesa ao Instituto Virel, R. da Saude, 2-A.2.º telefone 2 672.

Odeon

Hoje Estreia
ENFERMEIRAS DE GUERRA
NO PALCO — Maria do Cen. Foz
(cantora) e Francisca Keenig

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade
com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A CONFERENCIA DE LONDRES

O memorandum apresentado pela delegação portuguesa

LONDRES, 28.—A delegação portuguesa apresentou o seguinte memorandum à comissão monetária e financeira:

«Relativamente à questão das dividas de guerra, a delegação portuguesa encontra-se perfeitamente à vontade. Portugal cumpriu estritamente os seus compromissos com os respectivos credores, tendo o cuidado, antes e depois da guerra, de não contrair empréstimos exagerados. Portugal não emitiu, durante o período crítico, qualquer empréstimo, conseguindo encontrar no proprio país os recursos bastantes para fazer face aos seus encargos, respeitar rigorosamente todos os compromissos que assumiu, realizar obras publicas importantes e amortizar completamente a divida flutuante externa.

«Apesar disso, Portugal teve um saldo positivo orçamental apreciável desde 1928 a 1932. Deve-se ter igualmente em conta que Portugal pôde fazer face a todos os créditos publicos e particulares no estrangeiro, embora as exportações representem em média, para os anos de 1928 a 1932, cerca de 42 por cento das importações. «Não temos, portanto, de pedir, neste capítulo, qualquer auxilio à Conferência; somos, pelo contrario, credores de países estrangeiros. A carteira nacional possui títulos com juros em suspenso, na importância anual de mais de dois milhões de libras. Compensados, contudo, que determinados Estados se vejam forçados a reduzir os encargos provenientes das dividas publicas ou privadas, mas, nesse capítulo, só temos de pronunciar-nos quando aqueles cujos títulos estão collocados em Portugal em quantidades apreciáveis. Estamos inteiramente de acordo neste ponto e achamos que a Conferência, não podendo deliberar sobre questões que só interessam a alguns países, não pode deixar de aconselhar um accordo entre os interessados.

«Deve-se, certamente, preferir este sistema ao da redução das dividas de guerra pela inflação, que só pode contribuir para agravar o mal estar economico. A Conferência já manifestou a sua opinião unanime a favor da estabilização, o que quer dizer que condena formalmente a nova inflação.

«Com respeito ao projecto de criação dum fundo especial destinado a facilitar a liquidação das dividas, a delegação portuguesa, atendendo à sua situação particularmente favorável, entende que não deve nem pode participar del a nenhum título.»—(Havas).

LONDRES, 28.—O dr. Caetano da Mata foi eleito presidente da Comissão do Apacar.—(United Press).

O julgamento dos implicados na revolta espanhola de agosto

MADRID, 28.—Proseguia hoje o julgamento dos implicados na revolta de 19 de agosto, sendo interrogados varios dos accusados, os quais negaram que tivessem tomado parte nos acontecimentos. Deram-se alguns incidentes entre os defensores, o promotor e o presidente, que multou o advogado Montoya por descasto.

Devem ouvir-se cerca de 400 testemunhas e entre estas os srs. Alexandre Leroux, Melquides Alvarez, general Cabanellas e Arturo Mendes, que à data era director geral de Segurança.—(United Press).

O DESARMAMENTO

O adiamento dos trabalhos provoca vivos comentarios

PARIS, 28.—Os jornais registam sem grande reacção a resolução que a mesa da Conferência do Desarmamento tomou de adiar os trabalhos. Esta resolução previa-se já e considera-se preferível à immediata continuação de discussões estereotipadas, votadas a um malgosto certo. A unica surpresa que se notou foi a facilidade com que a delegação alemã accitou a proposta de adiamento, depois de ter anunciado o seu proposito de a combater energicamente. O «Petit Journal» pergunta: «Este adiamento deve inspirar optimismo na questão do marco? Não deverá antes ver-se nesta resolução uma prova de cansaço e de geral scepticismo em relação a esse problema? Henderson, sem duvida, tem ainda esperanças, mas a fé e o labor dum só serão suficientes para chegar a um resultado positivo? Só a boa vontade de alguns poderá realizar um tal milagre.»—(Havas).

A impressão na Alemanha
BERLIM, 28.—Os jornais protestam, unanimemente, contra a decisão tomada ontem em Genebra, de adiar os trabalhos da Conferência do Desarmamento. Alguns afirmam que só resta agora à Alemanha um caminho: abandonar para sempre uma assembleia, que prova não passar duma mistificação.

É possível que a interrupção dos trabalhos da reunião de Genebra, com que ficas se assente uma directriz, tenha sérias consequências internacionais. Na Alemanha, o sentimento de decepção é evidente. O Reich pretendia que os outros países desarmassem os seus armamentos, conforme estipulam o tratado de Versaillies e o Pacto da S. D. N. ou então que lhe conferissem o direito de garantir a sua segurança.

O «Volkischer Beobachter» diz que está provado, perante o mundo, que certos países que não se cansam de falar na paz não querem desarmar e que foram para Genebra trazer dos povos de boa fé. Essas nações querem manter a Alemanha na situação de pária, negando-lhe o direito de defesa, mas aumentando cada vez mais os seus proprios meios de agressão. Nem o governo nem o povo do Reich, declaram, podem consentir semelhante afronta. Se queriam fechar pura e simplesmente a porta, por que insistiram para que a Alemanha voltasse a Genebra? O orgão hitleriano responde: porque esperavam poder atribuir ao governo alemão o fracasso da Conferência.

Admite-se que a Alemanha deixe, definitivamente, a Conferência do Desarmamento e talvez a S. D. N.—(Americana).

Coelho Neto foi proposto para o Premio Nobel

ESTOCOLMO, 28.—A Academia Brasileira de Letras propôs Coelho Neto ao premio Nobel de literatura.—(Havas).

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic».—Restaurados 20.

A SITUAÇÃO ALEMÃ

HINDENBURGO EM FACE do dilema: Hitler ou a guerra civil

VIENA, 28.—A Imprensa vienense, comentando a demissão de Hugenberg, observa, sem amesquinhar a sua sorte, que o chefe nacionalista foi o artifice da sua propria ruína e do seu partido, ao mesmo tempo que do aniquilamento da classe burguesa no terceiro Reich.

O «Arbeiter Zeitung» escreve: «Hitler anulou a força de Hindenburg, que teria como unico meio de proteger os nacionalistas o demitir o gabinete de Hitler, apoiando-se na Reichswehr, mas desde que permitiu que os nazis se armassem, essa decisão provocaria a guerra civil. Ora desde que Hindenburg recuou perante esse meio não lhe resta a não ser calar-se. Um erro tragico perdeu-o. Hoje, quem ataca Hitler morre.»—(Havas)

Os nazis na Dinamarca

COPENHAGUE, 28.—Um telegrama de Apenrade diz que cerca de 10 mil alemães, a maior parte dos quais vindos do Sleswig alemão, celebraram em Knivstjerg uma festa nacional, numa altura que domina a torre erguida à memoria de Bismarck.

Varios assistentes fizeram discursos. O «Social Demokraten» diz que na estrada de Apenrade jovens nazis arrancaram aos jovens socialistas os emblemas do seu partido que ostentavam na tabeola.—(Havas)

O partido catolico dissolve-se

BERLIM, 28.—A «United Press» foi informada de que o partido catolico seguiu o exemplo dos nacionalistas, dissolvendo-se. Se o não fizer espontaneamente, será dissolvido por Hitler ainda esta semana e parece que serão presos os seus dirigentes.—United Press.

Von Papen vai a Roma para discutir a questão religiosa

PARIS, 28.—A viagem de von Papen a Roma interessa vivamente os jornais, que em geral supõem que o vice-chanceler vai antes ao Vaticano que ao palacio de Cutili, devido à tensão sobrevida entre hitlerianos e catolicos. No entanto, o correspondente do «Petit Parisien» em Roma prevê também a qualquer relação com a assinatura do Pacto dos Quatro, que, como se sabe, teve em Berlim um acolhimento menos favoravel do que em Londres, Paris e Roma.—(Havas).

O fim da lei seca

NOVA YORK, 28.—O Estado de Virginia occidental que era ha vinte anos partidario do regime seco, votou a lei humida. No mesmo sentido se pronunciou o Estado da California.—(Havas).

Filho que ameaça a mãe

Zulmira Campos Pinto, rua Barão Salros, 9, 4.ª, participou a Policia que seu filho Carlos Campos Pinto, depois de lhe ter furado varias quintais, a ameaçou de morte.

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Flores da Cunha trabalha para a pacificação politica

RIO DE JANEIRO, 28.—O secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul, sr. João Carlos Machado, veio aqui, investido de amplos poderes, segundo se afirma, para tratar junto do chefe do governo, em nome do general Flores da Cunha, interventor federal naquele Estado, de varios problemas politicos.

Entrevistado pelos jornalistas, fez interessantes declarações, afirmando que o general Flores da Cunha deseja sinceramente a completa pacificação da familia politica brasileira, que só pode effectivar-se com o regresso de todos os emigrados.

O interventor do Rio Grande do Sul entende que só por meio da pacificação dos espiritos se pode ter socego e animo para trabalhar. Baseado nesta orientação, ha muito que Flores da Cunha toma providencias no sentido de facilitar essa pacificação.

O sr. Carlos Machado acrescentou: «O general Flores da Cunha não cultivava a popularidade, nem o aplauso das galerias. Quando tem uma intenção nobre que possa trazer beneficios ao Brasil, põe o maior empenho na luta até conseguir a victoria dos seus ideais.

O general Flores da Cunha virá ao Rio de Janeiro, depois de o secretario do Interior regressar ao Rio Grande do Sul, demorando-se aqui apenas o tempo indispensavel para tratar com o dr. Getulio Vargas e os dirigentes da actual situação de varios assuntos politicos do momento. Fará depois uma cura de repouso em Poços de Aguas, onde será visitado por varios chefes mineiros que pretendem discutir com ele varios pontos da politica actual.»—(United Press).

Um português que pretendia casar pela segunda vez

com uma noiva brasileira

RIO DE JANEIRO, 28.—Foi ha dias preso, no 2.º circunscripção de Niterói, no momento em que pretendia casar-se com a senhora Idalina Costa, o português Eduardo Henrique Brochado.

Quando se procedia ás formalidades legais para o enlace, compareceu naquela repartição o sr. Alvaro Pinto Machado, tio do noivo, que foi ali denunciar o sobrinho, visto que contraria matrimonio em Portugal, em julho de 1927, numa freguesia da provincia do Douro, com Alice Duarte, que se encontra viva e de perfeita saúde.

Mais ainda: a esposa legitima de Eduardo Brochado, confiando nas promessas do marido, aguarda que a mande embarcar para o Brasil.

Em presença destas declarações, as autoridades suspenderam immediatamente a cerimonia e ordenaram a prisão do nubente. Eduardo Brochado namorou durante tres anos a sua noiva de agora. Durante o namoro, a familia da noiva ouviu dizer algumas vezes que ele era casado em Portugal. O Brochado, no entanto, protestou sempre contra a calunias. Instado pela futura sogra, pegou um dia no revolver e entregou-lhe dizendo: «Minha senhora: a maledicencia humana não tem limites. Se algum dia se provar que sou casado, dou-lhe o direito de me matar.

Ao examinar o processo de habilitação para o casamento, o juiz verificou que o passaporte dele estava violado. A palavra «casado» fora rasgada e substituida por «solteiro.»—(United Press)

«FLY-TOX, é o maior inimigo das traças. Empregue-o e verá quanto poupa.

A marcha luminosa "Os Luzos"

do bairro da Ajuda apresenta-se hoje no PARQUE MAYER

60 figuras caprichosamente vestidas e ensaiadas 60! 20 artisticos arcos e 60 balões em movimento!

Festas durante toda a noite—Feerics illuminações—Bailes populares—Fantoques—Musica permanentemente—Fontes luminosas e efeitos de luz no coreto monumental

Entrada: Cavalheiros 1\$50, senhoras \$50

CAPITOLIO no Salão e no Terraço 2 programas diferentes \$60
«Minha mulher noiva doutro» e «Pernas ao ar» por \$60